

## USO DA CANNABIS MEDICINAL NO CONTROLE DA DOR CRÔNICA

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5<sup>a</sup> edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

ARTUSO; Eliane Artuso <sup>1</sup>

### RESUMO

A dor crônica é uma das principais causas de morbidade, afetando até 30% da população em todo o mundo (CHANG, 2021), e na última década muito se tem pesquisado sobre os benefícios da cannabis no controle da dor crônica. Desse modo, objetivou-se encontrar na literatura científica dados que demonstrem eficácia do uso da cannabis no tratamento da dor crônica. Para isso, foram analisados 11 revisões sistemática de 2009 à 2023, e os resultados foram os seguintes: Em 2009 uma revisão sistemática e metanálise de 229 estudos concluíram que o uso CBD no controle da dor crônica é superior ao placebo. (SANCHES et.al, 2009). Em 2011, uma revisão sistemática analisou 18 ensaios clínicos randomizados sobre canabinóides na dor crônica e concluíram efeito analgésico significativo do canabinóide em comparação com o placebo. (LYNCH, 2011). Em 2013 um estudo de revisão avaliou 56 resultados, com 38 estudos de casos randomizados, concluíram que 27 tinham efeitos de alívio da dor foi estatisticamente significativo (AGGARWALL, 2013). Em 2015 uma revisão sistemática e metanálise, com 79 ensaios clínicos com ensaio randomizados de canabinóides para dor crônica concluiu que há evidências moderada para apoiar o uso dela tratamento da dor crônica. (PENNY et.al, 2015). Em 2015 uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados que analisou os canabinóides no tratamento de dor crônica não oncológica concluiu que eles são seguros, demonstram efeito analgésico no tratamento (LYNCH, 2015). Em 2018 uma revisão com 16 estudos randomizado foi feita com 1.750 participantes adultos com dor neuropática, concluíram que os medicamentos à base de cannabis poderia ajudar a alcançar mais de 50% de alívio da dor em comparação com o placebo. (MUCKE et.al, 2018). Em 2019 uma revisão sistemática e metanálise, examinou 28 ensaios randomizados, com quase 2.500 pacientes com dor crônica, e concluíram que os canabinóides foram associados a uma maior redução da dor (de 31% para 37%), havendo evidência moderada para apoiar o uso para o tratamento da dor crônica. (VANDOLAH, 2019). Em 2020 uma revisão sistemática e metanálises de ensaios clínicos randomizados mostraram que canabinóides tiveram uma redução estatisticamente significativa da dor, medido em uma escala visual analógica de dor, quando comparado ao placebo, entre pacientes com dor crônica não oncológica após um período de tratamento inferior a 2 semanas. (JOHAL et.al, 2020). Em 2021 uma revisão sistemática analisou 12 estudos relacionados a dor crônica de 2007 a 2019 e eles concluíram que a cannabis apresenta benefícios no controle da dor crônica. (CHANG, 2021). Em 2022 foi feita uma análise dos últimos 5 anos, 12 publicações cujos estudos mostram os benefícios do CBD para dor crônica e qualidade de vida, e concluiu a eficácia e segurança do CBD na dor crônica. (VILLANUEVA et.al, 2022). Em 2023 foram estudados 77 artigos e concluíram que o uso de cannabis proporciona um controle adequado da dor para pacientes que sofrem de dor crônica não maligna. (MAHA HAMEED et.al, 2023). Conclui-se, portanto, que há evidências suficientes para apoiar o uso da cannabis medicinal no tratamento das dores crônicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** cannabis, cannabis medicinal, dor crônica, CBD

<sup>1</sup> Centro Universitário Campo Real , elianeartuso@gmail.com